

# NOVIDADES

Orgam noticioso

Director-gerente: Carlos Furtado Santiago

Redactores: Diversos

## CALAMIDADE INAUDITA

### Dois naufragios em 48 horas na barra de Itajahy.

### Domingo ás 7 horas da manhã naufragou o lugre Brusque e terça-feira, ás mesmas horas, encalhou o paquete ANNA.

Providencias. O Max, o Florianopolis e o João Felipe chegam de Florianopolis para prestar soccorro.

Havia já alguns dias que o mar estava muito agitado, impossibilitando a saída do lugre Brusque, magnífico veleiro, construção nova, pertencente ás firmas João Bauer, de Busque, e Viuva Bauer Junior desta cidade. O navio, sob o commando do nosso conterraneo sr. Appolinario Marques Brandão, estava com 900 dúzias de madeira a bordo, mais ou menos tres quartos do carregamento total, e pretendia abarrotar, tambem de madeira, na Penha de Itapocoroy, para onde estava esperando viagem.

Domingo passado, 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, chegou o rebocador Santa Catharina, pilotado pelo pratico da barra, Joaquim Fernandes, recebeu o cabo do rebocador e lá se foi, barra á fora, levar o garboso barco até á Penha. O mar não estava ainda mauzo, e logo á saída da barra o Brusque começou a jogar horrivelmente.

Uma muito leve brisa de vento terral (noroeste) não conseguia enfunar as velas do navio que seguia apenas arrastado pelo rebocador. O perigo da lage e do banco de areia havia passado e o navio julgava-se já seguro quando, cahindo na cava de uma onda, uma verdadeira montanha d'agua, rebentou o cabo do Brusque.

Imediatamente foi preparado um segundo cabo, desta vez um cabo de arame, e o rebocador, com uma manobra rapida e habil, enfrentando as ondas furiosas, recebeu este segundo cabo e poz-se em marcha para arrancar o navio do perigo em que as ondas o queriam jogar. Apenas esticado, rebentou este novo cabo de rebocador e as vagas, numa verdadeira furia destruidora, deram inicio ao seu horrivel intento. O Santa Catharina fez todos os esforços, arriscando ser elle mesmo tragado pelo oceano proceloso, para de novo apanhar ou dar o rebocador ao lugre; tudo, porem, em vão: o Brusque estava já na quebra da mar e era inteiramente impossivel ao vaporsinho delle se approximar. O navio lançou os 2 ferros pela prôa fora e aprofou ao mar, lutando, de velas em cima, na esperança de refrescar o vento, num desespero horrivel, mas sem resultados: as ondas impiedosas, quebrando-se-lhe na prôa, suspendiam-se até á altura da verga do traquete e lavavam-lhe todo o convez, de frente á ré, obrigando cada homem da tripulação a segurar-se com todas as suas forças para não ser jogado ao mar. A perda do navio estava, porém, fadada: arrastando os dois poderosos ferros, sempre de pópa para terra, o navio foi-se chegando mais e mais para o pontal de areia, ao lado esquerdo da saída da barra, e depois de algumas horas de luta cruel e ingloria, o garboso e ligeiro lugre Brusque estava encalhado e exposto ao embate das vagas do Oceano furioso. As ondas entravam pela prôa e sahiam pela popa.

Pouco antes de encalhar o navio, chegava á barra, vindo de Florianopolis, o vapor "Richard Paul" do commando do sr. Alvaro Silva, e tentou tambem se approximar, mas foi-lhe a empreza impossivel.

Congregou-se então todo esforço da tripulação em estabelecer entre terra e o navio naufragado um cabo de vai vem, para salvamento, em caso de necessidade. Para alcançar esse fim o commandante do "Richard Paul", com mais quatro companheiros, intrepidos e dispostos como elle, contando entre elles o sr. Germano Rauert, commandante do lugre «D. Guilherme», em um fragil bote, á força de remos, enfrentaram a quebraça formidavel do mar e tentaram alcançar o navio para delle trazer o cabo de vai vem. Todo o seu esforço foi baldado: quando chegavam junto ao navio, uma onda maior vinha e atirava para traz o bote que a todo instante ameaçava submergir, tragando consigo os cinco heroes que o tripulavam. Finalmente, foi lançado do bordo do navio, preso ao cabo, um salva-vidas que poude ser agarrado pelo bote e arrastado para terra. O pontal estava coberto de curiosos, que com exclamações de pezur e piedade, observavam o triste fim do lugre Brusque.

Mais de 200 homens, ricos e pobres, apenas o bote chegar em terra, atiraram se ao cabo e puxaram até que estivesse completamente esticado e solidamente amarrado em terra.

A bagagem dos marinheiros, envolvidas em saccos de lona, foi jogada no mar e apanhada no pontal.

Entre o navio e a costa havia uma forte correnteza, dificultando muito a chegada em terra do que atiravam de bordo; por isso, para lançar o cabo de vai vem não alcançou resultados o systema de boias lançadas do navio e presas ao cabo; o mar as trazia alguns metros e depois eram levadas pela correnteza, não chegando á terra.

Começou o navio a atravessar ao mar e não tardou que as ondas delle se apoderassem completamente. Foi descido o bote do navio e pilotado pelo marinheiro João Anselmo, fez a sua guarnição prodigios de valor e heroismo para o salvamento do restante da tripulação. A bordo estava o guarda da Meza de Rendas Estadoaes, sr. Jacintho Pontes, que ia até á Penha fazer a conferencia da carga. Foram salvas todas as pessoas de bordo; o commandante do navio, sr. Appolinario Brandão, foi o ultimo que deixou o navio. O navio, de construção optima, está muito enterrado na areia, mas está ainda quasi intacto: casco inteiro, masts erectos, parecendo, não naufragado, mas afigurando se um navio em viagem em alto mar.

O navio estava no seguro e, em vista das circumstancias todas especiaes que ocasionaram o naufragio, não resta duvida que a Companhia Alliança da Buiha não porá obstaculos no pagamento da importancia por que foi o navio segurado. A madeira, no valor de uns quinze contos, não estava no seguro: o que o proprietario puder apanhar na praia, depois de destruido o navio, será seu e o resto será prejuizo.

Agora o navio está tão proximo á terra, que lá se pode ir com toda facilidade. O protesto do naufragio já foi feito. A Companhia

de Seguros, por seu representante sr. Campos Lobo, já tomou conta do navio.

Quando rebentou o segundo cabo do rebocador, um marinheiro de nome Profrío, que estava á prôa, foi apanhado pelo chicote e levou tamanho golpe, que ficou com um braço quebrado e bastante machucado no peito.

O lugre "Brusque" continua a resistir ao embate das ondas, e a firma proprietaria está procedendo com toda a calma e ordem á descarga da madeira e retirando do aparelho o que é possivel.

#### O «ANNA»

Não bastou o tremendo desastre de domingo: 48 horas depois, terça feira, ás 6 1/2 da manhã, chegava á barra, para entrar, vindo de Florianopolis, o paquete "Anna", de propriedade da firma Carl Hoepcke & Cia. de Florianopolis, e ficava encalhado tambem no pontal da barra, mais ou menos em frente á lage.—O mar continuava muito agitado e a maré muito baixa. O "Anna", em cima já da barra, tomou o pratico Manoel Maia e enterredou barra a dentro; mas antes de conseguir, desgovernou e, apanhado por uma volta de mar, foi jogado com a pópa fóra do canal, ficando encalhado com um gualdrozhe do leme arrebatado.

A maré continuava baixa e todos os esforços feitos pelo navio para desencalhar foram baldados.

Imediatamente o agente do "Anna" telegraphou para Florianopolis reclamando da casa Hoepcke todos os soccorros possiveis para salvar o navio. O navio estava tombado para o lado do mar que rebentava com furia no costado. O ferro estava no fundo e duas vezes foram passadas espias para terra, presas nas pedras do costão da Atalaia; duas vezes rebentaram essas espias, sendo o navio cada vez mais atirado para a praia. Os dois rebocadores, Santa Catharina e Itajahy, prestavam todo o soccorro possivel no manejo de cabos para segurar o Anna pelo lado do morro.—O povo agglomerado no pontal prestou relevantes serviços, auxiliando a puxar cabos e no serviço de salvamento dos passageiros.—Logo que o vapor encalhou, um dos primeiros cuidados foi proceder-se ao salvamento dos numerosos passageiros que estavam a bordo. Um pequeno escaler, pilotado pelo sr. Adolpho Andrade, commandante da barca "Emilie", tendo como remadores dois marinheiros, deu inicio ao transporte de passageiros de bordo para terra: os primeiros salvados foram as senhoras, senhoritas e crianças; os homens ficaram para o fim. O serviço foi muito penoso, mas felizmente, devido á pericia do sr. Adolpho Andrade e ao auxilio espontaneo e heroico prestado por um grupo de pessoas de terra, nenhum incidente desagradavel houve a registrar; chegaram todos os passageiros em terra quasi sem se molharem.

Entre os tripulantes, porém, houve um homem afogado; um escaler de bordo, querendo vir á terra, tripulado pelo piloto do navio e seis marinheiros, foi apanhado por um enorme vagalhão, desgovernou e virou; o rebocador Itajahy immediatamente accudiu ao logar do

sinistro e dos dois homens que estavam em perigo, conseguiu salvar um; o outro afundou e não mais voltou á tona d'agua, sendo impossivel salvá-lo.

O "Anna" continuava adornado e o mar não cessava de fustigar o impiedosamente. Ás 2 horas da tarde chegou o vapor "Max", da mesma Companhia, mas não podendo na occasião prestar soccorro, foi fundear na enseada das Cabeçadas.

A seu bordo chegou o Capitão Tenente Lucas Boiteux da Capitania do Porto. Todo o primeiro dia e a primeira noite passaram sem que o «Max» e o rebocador «Florianopolis», da Alfandega de Florianopolis, que chegou ás 8 horas da noite, prestassem o minimo auxilio. Ao outro dia, quarta feira, chegou ainda de Florianopolis o rebocador «João Felipe» e tambem ficou nas Cabeçadas.

Quarta feira, antes do meio dia, 2 cabos que prendiam o vapor pela prôa ás pedras do costão do morro da Atalaia e que impediam fosse elle atirado mais para terra, rebentaram. Até essa hora o mar não tinha serenado nem um instante, impossibilitando que se abrissem os porões para jogar a carga fóra, aliviando, assim, o navio, para facilitar o salvamento.

Na noite de terça para quarta feira houve maré grande, maré de lua, mas nem assim o «Max» e os rebocadores procuraram se approximar do «Anna» para tentar prestar-lhe um soccorro que talvez fosse efficaç.

Depois de rebentarem 3 ou 4 espias que prendiam o navio ao morro da Atalaia para segural-o, tendo-se para isso collido entre os navios existentes no porto os melhores cabos, encontrou a tripulação do «Anna», a bordo, um excellente cabo de arame com o qual foi seguro o navio. O guincho da prôa arruinou-se e não poude o navio ser puxado. Até quarta feira de tarde notamos, e commosco os entendidos, que reinava um grande desanimo entre todos que deviam zelar pelo salvamento do «Anna», não tendo sido as providencias tomadas com a energia correspondente á gravidade do momento.

A nossa competencia tecnica não nos autoriza a entrar no exame desses factos, mas o que acabamos de dizer, dil-o toda gente e tambem os entendidos, os conhecedores de circumstancias semelhantes.

Quarta feira, ainda, o sr. Alvaro Silva, commandante do «Richard Paul», offereceu-se para fazer entrar a barra o rebocador «Florianopolis» que ali melhor poderia prestar serviços; apezar da boa vontade desse denonado marinheiro, que na vespera entrara com seu pequeno navio, de fundo quasi chato, o mestre do rebocador oppôz as maiores difficuldades, regeitando a offerta.

Até quarta-feira á noite a tripulação do navio levou suas proprias bagagens e tambem alguns potes de mellado (quitanda), mas não tinham ainda sido removidas para terra as bagagens dos passageiros que estavam no hotel somente com a roupa do corpo.

Na noite de quarta para quinta-feira a maré foi extraordinariamente grande, tendo

Notas e Factos

coberto uma boa porção do pontal. O navio parece que fluctuou (ha diversas opiniões que é garantem), pois amanheceu quinta-feira em nova posição: anoiteceu quarta-feira de costado para o mar que estava já bem manso e amaneceu de prôa para o mar. Ainda nessa noite o «Max» e os dois rebocadores de Florianópolis não tentaram prestar um auxilio para retirar o «Anna». Segundo ouvimos dizer, si o navio estivesse bem espiado pelo lado de fora, com a maré dessa noite, teria sahido com o proprio esforço, sem auxilio de rebocadores. Quinta-feira de manhã entraram a barra o «Max», o «Florianópolis» e o «João Felipe». —A maré estava muito baixa, a ponto de estar o «Anna», pelo lado de terra, completamente no secco; para ir a bordo não havia necessidade de bote; podia-se tomar a escada do costado, sem sequer molhar as botinas, na occasião do refluxo das ondas.

Duas boas amarras foram de novo presadas, quarta-feira á tarde, ao costado do morro da Atalaia e com a maré da noite, si tivesse o navio sido puxado por esses cabos (fallamos sempre pela opinião de entendidos) talvez tivesse sahido; nada, porém, foi feito. Quinta-feira, ás 2 horas da tarde, a maré encheu muito, mas o «Anna» estava já tão encalhado que não conseguiu apumar-se; continuou sempre tombado e o «Max» e os rebocadores, dentro da barra, confinavam na mesma inacção, não tentando absolutamente nada para salvar o «Anna». A maré baixou e de novo o navio ficou inteiramente no secco.

Quasi que a população toda desta cidade tem affluído ao pontal e ao morro da Atalaia e assiste, com verdadeira e sincera indignação, a falta de energia, quasi que falta de vontade, com que se estão tomando as providencias para salvar o «Anna», o sympathico navio tão preferido por todos.

A' noite, quinta-feira, o «Max» e os rebocadores, fundeados na bocca da barra, illuminaram e projectaram a luz do seus holophotes sobre o «Anna», de bordo do qual começaram a atirar carga ao mar; desde terça-feira está o navio encalhado e só então começaram a fazer esse trabalho.

Nessa noite dea ainda maré grande, mas as providencias não mudaram: continuou a mesma inactividade de sempre. O «Anna» está cada vez mais no secco e sexta-feira já eram muito menores, pode-se dizer nenhuma, as probabilidades de salvamento. O commercio e toda a população estão indignadissimos contra o commandante do «Anna», do «Max» e outras pessoas a cujo cargo ficou o desembarque do navio. Para esta praça o naufragio do «Anna» causa um prejuizo immenso: não só esse navio vem abrir uma lacuna irremediavel para o nosso commercio exportador e importador, no momento actual, em que é grande a falta de navios para a cabotagem nacional, mas ainda, vem esse facto trazer mais um argumento para as Companhias de Navegação, contra a nossa barra que, infelizmente, já tão má fama tem. Ha nos diversos armazens grande quantidade de cargas, já despachadas, e que não podem ser exportadas por falta de navios. Quinta-feira esteve fundeado nas Cabeçadas o «Itaituba» e não entrou, devido aos cabos do Anna que atravessavam a barra e estavam presos ao costado do morro da Atalaia.

Desde quinta-feira está na direcção do serviço de salvagem o capitão tenente Alberto Gonçalves, da Capitania do Porto.

O sr. dr. Thiago da Fonseca informou nos que a casa Hoepeke telegraphou á Agencia da Comp. de Seguros, em Porto Alegre, pedindo um rebocador e á firma Luzigi, em Montevidéo, firma especialista em salvar navios naufragados, para mandar metos para tirar o «Anna».

A's duas horas da tarde de sexta-feira estava o «Max» fundeado fóra da barra, esperando poder passar um cabo para puxar o «Anna».

O serviço de salvamento do «Anna», desde o principio, foi muito mal orientado. Não havia propriamente um dirigente—todos mandavam e ninguem obedecia.—Deveria estar um homem de competencia provada á testa de todo o serviço e só esse homem mandaria, devendo os outros cumprir á risca as suas ordens.—Só houve um homem, o sr. Alvaro Silva, commandante do «Richard Paul», que se offereceu espontaneamente para assumir a direcção do serviço: elle expoz o seu plano e queria agir; surgiram, porém, opiniões contrarias e difficuldades taes que não puderam ser aproveitadas as suas boas disposições.

Com a maré baixa, poderia a carga tirada dos porões ser arriada na areia, não havendo necessidade de avaria e perdel'a: no entanto farinha de trigo, carne secca e outros generos foram atirados ao mar e completamente perdidos.

Sexta-feira, o «Max» e o «João Felipe», fóra da barra, com cabos resistentes, começaram a puxar e o fizeram durante algumas horas, mas nada conseguiram. O «Anna» já estava muito enterrado e serão necessarios methodos especiaes para tiral-o. Si a casa Luziger, de Montevidéo, se encarregar da salvagem do navio, temos esperanças que elle saia, pois ainda não é desesperadora a sua situação. Do Rio Grande é esperado um possante rebocador que muito contribuirá para o exito das medidas adoptadas pela casa Luziger, caso esta mande para cá pessoal e appa-

relhos. Continua a descarga do «Anna» e, de leve, sera' mais facil o trabalho de salvagem.

Si, porém, não foi o serviço de salvagem accete por aquella firma uruguaya, ficara' o «Anna» onde esta, fazendo companhia aos outros navios que bordam o pontal da barra, servindo de espantalho para a navegação de Itajahy.

Aguardamos os acontecimentos e no proximo numero continuaremos a dar fieis e verdadeiras informações aos nossos leitores.

—O corpo do marinheiro que pereceu afogado foi encontrado e, depois de autopsiado e legalizado pela policia, teve sepultura no cemiterio publico. O enterro teve grande acompanhamento.

A bordo do «Anna», para este porto, vieram a exa. sra. d. Anna Fontes, acompanhada de sua gentil filha, senhorita Cecy, e de seu extremoso filho Thomaz, distincto seminarista, que vem, em gozo de ferias, tratar de sua saúde, um tanto alterada.

—Os srs. Campos Lobo, representante da Companhia de Seguros Alliança da Bahia e Pedro Feddersen, deputado estadual.

Para diversos portos eramos seguintes os passageiros do «Anna»: Carl Hoepeke Junior com sua exa. esposa e uma sobrinha, a senhora Anna Weineck. Esta distincta senhorita foi quem serviu de madrinha de baptismo ao papuete «Anna» e deu-lhe o seu nome. —O sr. Wiedemann, um dos directores do Banco Allemão Transatlantico do Rio de Janeiro, com sua exa. familia e mais os seguintes senhores e senhoras: Hermann Robbelin, Ary Tolentino de Souza, d. Maria do Carmo Abreu, d. Elisa Abreu, Eloy João Pierry, Eneas Gonçalves, senhora e uma filha, Olympio F. da Cunha, Padre Menander, Aricomedes Meideiros, Conrado Goeldner Junior, João Senise, Oliverio Vieira Souza Junior, J. Mourão, Vasco G. Gondim, Frederico E.Y. Eduardo de Souza Azevedo, Nestor Gonçalves, Patricio Silva e Osny Cerqueira Lima. Todos esses em 1.ª classe.

Em 3.ª classe os passageiros: Antonio Augusto de Campos, Joaquim Almeida, Benedicto Pinto de Araujo, Gyna Lopes e 3 filhos menores e Maria Campos e uma filha.

—Todos os passageiros estiveram hospedados nos hotéis por conta da Empresa Hoepeke que tambem lhes forneceu passagens para seus destinos pelos paquetes «Itaituba» e «Meta».

PAGINAS da INFANCIA

ANGELUS

No recanto da praia da «Fazenda», proximo ao rio do cortume, vi, já ao dobrar do sol, sentada, a velha Mariquinhas.

O burrinho, emmagrecido, com o pello cinzento desfalcado, arcava com dois cestos de *painu branca*, e o ventre salientado das costellas descarnadas contrahia-se e estourava em uma agitação frequente.

Ella, sentada proximo do animal arquejante, olhava-o como quem olha para o seu ouro, para o seu palacio. Olhava-o entristecida e nas pupillas embaciadas um ar profundo de desespero vagava. E' que via que o animal estava proximo do termo, como ella, que já avançara aos cincoenta annos, doente, falha de tudo, alquebrando o vulto esguio como se fosse uma velha haste carcomida pelos vendavais, a ceder os galhos numa curva rapida.

Sahira alta madrugada do morro Pellado e vinha, como habitualmente fazia, todas as semanas, a Itajahy, vender pela sua freguezia piedosa quatro ou seis saquinhos de *painu limpa* que ella, com a filha—uma anemica de 18 annos—colhiam toda a semana ao nascer da aurora entre a matta desgallada e perigosa dos montes bravios da minha terra.

E feita a pequena colheita, ella, guiando o burrico esfaimado, marchava lentamente pelas estradas despoçadas.

E todos nós nos haviamos acostumado a vel'a ás segundas-feiras, tremula, com um velho lenço pardo sobre a cabeça fatigada, chegar ás nossas casas, bem'dizer Deus, e, entrando entre as nossas alegrias, visitar a cozinha, onde com uma braza crepitante accendia o cachimbo ordinario e tragava fumaças longas, que depois expellia pela bocca e pelas narinas, em uma sensação de allivio, como quem ingeria o tonico da vida, a propria vida.

E no mesmo cauto, acororada, servia-se do que lhe offereciam para alimentar o velho corpo, e narrava, sempre com a mesma angustia, a miseria negra que lhe acossava o lar, a choupana de palha erguida a um canto das terras vermelhas do morro Pellado. Nós viamos nella uma visão de respeito, e quando, acaso, ella não apparecia, murmuravamos entristecidos o nome della, a sua falta naquele dia.

Na outra semana ella chegava e, então, nós, ao vel'a longe ainda, gritavamos em uma alegria indescreptivel:

Lá vem a Mariquinhas da Praia Brava!... E a recebiamos fazendo circulo em volta d'ella, que, com as mãos descarnadas e tremulas, nos affiava ternamente.

Assim, ao vel'a naquella tarde, sentada sobre um tronco velho, tendo ao lado o seu companheiro de infortunio, cheguei-me, sorrateiramente, e fiquei a olhal'a fixamente,

enquanto o burrico pastava com soffreguidão e ella, arfante, com os braços em cruz, olhava a sahida da barra, onde se reflectiam brilhantes os ultimos clarões de um sol vermelho que morria dando ás vagas espumejantes um prateado lindo, como franja de linho em uma colcha azulada.

Ella viu-me, erguendo o busto fatigado, estendeu-me a mão tremente.

Lastimou, em suspiro angustioso, o cansaço d'ella e o do animal; lastimou a filha que ficara a lebater-se, livida, com um cri-se de seções; lastimou a vida e a falta de coragem para alcançar o *povo*.

Animeira; convidou-a a marcharmos promptos que a noite chegava, e em pouco pela praia longa partiamos em busca da cidade.

Vinha a noite. Através do vento os sons das «Ave Maria» chegaram até nós. Ella então abandonando o burrico, ajoelhou-se sobre a areia branca e, mãos erguidas:

—Angelus—resou.

—Angelus—murmurava eu em uma prece de respeito e fé.

—Angelus!

E o sol morreu, chorreu deixando sobre o rio uma phosphorecencia esbranquiçada. Morreu. Do mar vinha, em uma caricia affagadora, uma brisa fria. Os montes tomavam um verde escuro, quasi negro.

Mugiam, longe, animaes, nos campos, e vinham em bandos os *quero queros*, em busca da matta.

E o manto da noite vencedora veio cahindo, respeitoso emtanto, sobre as nossas cabeças.

—Angelus!—dizia o vento e toda a natureza toda.

—Angelus—diziam.

REIS NETTO.

«Noite», do Rio de Janeiro, em artigo alarmante e destituído de fundamento, fazendo alarde de seu jacobinismo rubro, referiu-se ao facto de no municipio de Brusque, o Secretario da Municipalidade ter intimado a colonos para pagar seus impostos, escrevendo essa intimação em lingua allemã. Julga a «Noite» que descobriu a polvora e que por esse simples facto já estamos nas unhas da Allemannã. Si os dirigentes desse jornal conhecessem, digo antes, si tivessem uma pequenissima noção das colonias estrangeiras aqui de Santa Catharina, certamente não perderiam seu tempo e seu latim com o escrever artigos de tal quilate.

Nos municipios de Brusque, Blumenau e mesmo Itajahy ha colonias allemãs e italianas, onde os colonos não conhecem patavina da nossa lingua e, para esses, as municipalidades expedem editaes e outros instrumentos publicos, em diversos idiomas, para poderem ser entendidos pelos seus municipios.

Não queira «A Noite» fazer disso um cavallo de batalha contra os allemães, pois tambem os italianos tem o privilegio de receber editaes, etc; em sua propria lingua.

Ainda um pequeno argumento: pelos telegrammas e artigos insertos constantemente nas columnas da «A Noite», a Allemannã é um paiz liquidado, não tardando que os russos tomem delle conta; porque, então, ainda esse receio de que a Allemannã venha a se apoderar do Sul do Brazil?

Ora, si a Allemannã fór fatalmente vencida, não poderá ella nunca mais pensar em cosquistas territoriaes, pois a isso se oppoem as nações vencedoras, suas inimigas.

De todo esse aranzel da «A Noite» deduzimos o seguinte: ou a Allemannã está em vias de ganhar a guerra, sendo, portanto, falsos os telegrammas e artigos publicados por esse jornal, inspirando-lhe, assim, o receio da conquista do sul do Brazil, ou «A Noite» deve concordar que foi cinematographico o artigo a que alludimos, sobre a municipalidade de Brusque, pois um paiz vencido com o é a Allemannã, nas columnas da «A Noite», não pode nem pensar, muito menos realizar conquistas territoriaes.

Ecos dos naufragios do «Brusque» e do «Anna» no Congresso Estadual.

Na sessão de 23 do corrente do Congresso Representativo do Estado, o representante de Itajahy, sr. Marcos Konder, produziu longa e circunstanciada oração em defeza ao porto de Itajahy, explicando as condições especiaes em que se deram os naufragios do «Brusque» e do «Anna». S.S. apresentou um requerimento pedindo ao Congresso para telegraphar ao Ministro da Viação e representação federal do Estado para que seja mantida a verba destinada ás obras deste porto, e que seja elle dotado de um rebocador possante que esteja sempre prompto para prestar socorros á navegação deste porto. O requerimento foi approvedo.

AUTOMOVEL

Vende-se um marca «Ford», com 5 mezes de uso.

Informações na Casa Konder & Cia.

A superintendencia já deu inicio ao plantio de Eucalyptus na praça, ao lado da Sociedade «Estrella d'Oriente».

O dr. Gil Costa e sua exa. senhora, ao contrario do que dissemos em nosso numero passado, não embarcou no «Sirio» para aqui. Tivemos noticias de ter-se demorado s. s. mais tempo no Rio de Janeiro.

Do sr. Heitor W. dos Santos recebemos attencioso cartão, agradecendo-nos a noticia que damos sobre a morte de seu digao Pae. Agrademos a attenção.

Será nomeado primeiro supplente de Juiz de Direito desta Comarca o sr. Marecos Gustavo Housi.

Em Porto Bello, entre a ilha e o continente, está arribado, com avarias nas machinas, o grande navio cargueiro nacional «Lapa» que traz mais de mil toneladas de trigo da Argentina para o porto de Santos. O commandante do navio é o nosso conterraneo Paulo Stein que está procedendo os necessarios reparos para seguir viagem.

Chegou hontem a esta cidade um team de Foot-Ball-Club Ypiranga de Tijucas. Os distinctos visitantes foram recebidos festivamente pelos foot-ballers daqui. A' noite, no salão da Sociedade «Estrella d'Oriente», foi offerecido pelo Foot-Ball-Club-Itajahyense aos seus hospedes uma deslumbrante soirée dansante. Hoje á tarde haverá um encontro amigavel entre os jogadores do Club de Tijucas e o 1.º team de Itajahyense. Reina grande entusiasmo entre a população e é de prever grande affluencia de povo no campo de jogo.

Casa á venda

Vende-se uma boa casa construida ha um anno de tijollos e com 7 braças de frente na rua Vitoria e fundos para a rua Sete de Setembro.

Preços baratissimos.

Para tratar nesta REDACÇÃO.

O paquete «Sirio», do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Prates Garcia, devia aqui aportar terça-feira ultima. A's tres horas da tarde foi avistado e vinha com prôa das Cabeçadas.

Em certa altura, sem esperar o signal do pratico da barra, mudou de rumo e continuou viagem para o sul. A atalaia chamou-o então, e em signal de Cabeçadas e elle voltou, chegando mais ou menos na altura do morro do Pharol; dahi, de novo aprôou para o sul e seguiu viagem sem sequer dar o minimo signal em resposta ao da Atalaia. A enseada das Cabeçadas estava completamente serena e o Max, que lá estava fundeado, nem se movia. Não comprehendemos a attitude do commandante do «Sirio» que poderia perfeitamente ter fundeado nas Cabeçadas e até feito desembarcar os passageiros que para aqui condizia.

O motivo de estarem o «Brusque» e o «Anna» encalhados no pontal da barra não nos parece razão sufficiente para o sr. Prates temer chegar com o seu navio ás Cabeçadas. Parece haver vontade premeditada para comprometter a barra de Itajahy e afastar della a navegação dos paquetes do Lloyd Brasileiro. Naufraga-se em toda parte, não só na barra de Itajahy; o «Orion» por exemplo, naufragou na ilha dos Macucos, bem longe dessa barra.

Importantes! verdades uteis

A abaixo assignada Maria Herbst tendo applicado a «*Pomada Minancora*» do pharm. Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado pois, curou *uma ferida velha* com uma só caixa.

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio.

O lar do sr. José Francisco Bernardes está em festas com o nascimento de mais um galante filhinho que tomou o nome de Ivo. Parabens.

PEDE-SE a quem encontrou uma chapa de madeira com um parafuso de latão para photographia, perdida no dia 22 do corrente ás 11,45 da manhã, na rua Victoria, nas proximidades da S. Estrella, o favor de entregar nesta redacção.

O Rev. Julio Nogueira, ministro do Evangelho, realisará, hoje, ás 4 h. da tarde, na capella Lutheranã, á rua Sete de Setembro uma conferencia religiosa.

Todos são cordialmente convidados, a enxada e saca.

Bromil—Cura qualquer tosse.

Está nesta cidade, vindo de Tijuca a família Carlos Washington, família de artistas dramaticos, que vem aqui dar alg ns espectaculos no theatro "Estrella d'Oriente". Esta distincta troupe vem precedida dos mais amplos e merecidos elogios, tendo em toda a parte onde deram espectaculos, obtido os mais francos applausos pelo successo completo de suas representações.

Hoje estreará a Companhia, levando á sceno o mimoso e deslumbrante drama «A Postorgada». Prevemos uma casa cheia á cunha e temos a certeza de que todos os espectadores levarão a mais bella impressão da peça e que o desempenho dos artistas agradaará extraordinariamente.

Para preencher a vaga de Juiz Federal de Itajahy, foi nomeado o sr. João Pinto d'Amaral.

**Agencia Cosmos**  
Rua Assemblia 63  
Rio de Janeiro  
Anuncios e publicações etc.

## Telegrammas

(Serviço especial do NOVIDADES)

Rio 25—Continua a formidável offensiva do Principe Leopoldo cujo exercito opera no flanco esquerdo e frente. A leste essas tropas marcham sobre Baronowitchs que está quasi completamente cercada. A resistencia moscovita ahi tem sido colossal.

Rio 25—Minsk está sendo evacuada pelas tropas russas.

Rio 25—Os exercitos de Buelow avançam contra Friedrichsstadt. Dizem despachos de estado maior russo que si os exercitos austro-allemaes occuparem essa praça forte, estão os russos dispostos a evacuar Riga afim de defenderem a retaguarda das suas forças que então ficarão ameaçadas pelos austro-allemaes.

Rio 25—Telegrapham de Sophia que a guarnição da cidade de Portin perfeitamente armada, equipada e municiada partiu com destino ignorado.

Rio 25—Consta que a Grecia vae mobilisar o seu exercito.

Rio 25—Consta em Amsterdam que a Alemanha, por intermedio do duque de Mecklenburg offerecerá á Rumania importantes concessões territoriaes em compensação de sua cooperação na actual guerra.

Rio 25—Os allemaes occuparam Ostrowa na Polonia, fazendo grande numero de prisioneiros.

Rio 25—A Bulgaria prohibiu a exportação de viveres, combustiveis, oleos para illuminação, metaes e tecidos.

Rio 25—O critico militar inglez Ambri declarou ter fracassado a neutralidade da Bulgaria procurada pela quadrupla entente.

Rio 25—A Bulgaria declarou a mobilisação geral de seu exercito.

Rio 25—A situação dos Balkans se agrava. Espera se a cada momento o rompimento entre a Servia e a Bulgaria.

Rio 25—Os allemaes annunciam que brevemente farão um read aereo sobre Paris.

Rio 25—Os allemaes occuparam a praça forte Dunaburg, fazendo grande numero de prisioneiros.

RIO 25—Informam de Athenas que o Governo Bulgaro mandou fortificar a toda presa as costas do paiz no mar Negro.

RIO 25—A agencia Havas informa a mobilisação do exercito grego.

RIO 25—O governo russo ordenou ao seu ministro na Bulgaria que abandone immediatamente Sophia.

RIO 25—Consta que a Servia enviou um ultimatum a Bulgaria pedindo explicações pela concentração de tropas bulgaras proximo á sua fronteira.

RIO 25—Ao largo da ilha Ameland no Mar do Norte foi ouvido forte canhãoheio, pa recendo estar travado combate entre navios inglezes e allemaes.

Rio 25—Cambio 12 1/8.

## ULTIMA HORA

O «Max» e os rebocadores já seguiram viagem para Florianopolis, estando o «Anna» abandonado, até que cheguem os recursos que a firma Hoepcke reclamou do Rio Grande e Montevideo.

—Consta que alguém, aqui, comprometteu-se a salvar o navio, mediante a indemnisação de 25 contos de réis, mas sua proposta não foi aceita. —Caso o navio seja completamente abandonado, fala-se que ha já um grupo de pessoas organizado para arrematalo e salvá-lo.

—A ultima hora garantiram-nos que dois passageiros do «Anna» declararam que, quando o pratico da barra chegou a bordo, já o navio estava entrando, sem ser chamado pela Atalá e encalhou logo que elle pôz pé a bordo, não sendo a responsabilidade do pratico mas sim do commandante.

## Agradecimento

O abaixo assignado, ainda sob a mais viva impressão, e com o coração sangrando em lagrimas, pela inesperada e dura infelicidade que foi accometido no dia 19 do corrente ao sahir a barra deste porto; com o naufragio do valente Lugre «Brusque», o qual esteve 7 annos sob seu commando, não pode deixar de fazer publica a sua eterna gratidão a todos que tão bondosamente concorreram com seus esforços afim de salvar as vidas dos que se

achavam a bordo em uma situação tão pavorosa.

Bem assim agradece a todos que, de qual quer modo o auxiliaram, naquelle momento angustioso, assim tambem aos que com tanto carinho lhe vieram por meio de palavras e cartas trazer-lhe conforto.

Com quanto não deseje terir a susceptibilidade de quem quer que seja, pois a todos a sua gratidão é immorredoura, pede porem licença para destacar os nomes de seus amigos e collegas: Commandante Alvaro Nascimento, Capitães Adolpho Germano de Andrade, Germano Rauert, e os destemidos marujos: Manoel Patricio, e os demais companheiros que guarneciam os salva-vidas, que deixa de declinar seus nomes por não lhe occorrer na occasião; os quaes com todo o arrojo affrontaram as ondas com sacrificios de suas preciosas vidas.

A todos sem distincão a sua imperecível gratidão.

Itajahy 26—9—915  
Appolinario Marques Brandão.

## EDITAL

COPIA:—O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy etc.

Faço saber que por este Juizo e perante mim, dando principio o inventario nos bens que ficaram por fallecimento de Donato Gonçalves da Luz, casado quefoi com Maria Christina Cunha da Luz, foi nelle descripto ausente em lugar incerto e não sabido, um filho do mesmo Donato Gonçalves da Luz, de nome Adolpho Gonçalves da Luz, havido de seu primeiro matrimonio.

A vista desta declaração mandei se passasse o presente pelo qual cito, chamo e requero o comparecimento do sobreredito herdeiro Adolpho Gonçalves da Luz, para louvação, partilha e ratificação de todo o processo até final, sob pena de revelia e na forma da lei, marcando para isso o prazo de trinta dias a contar da data da affirmação deste. Outro'sim faço saber ainda que as audiencias deste Juizo tem lugar todos os sabbados, ás 11 horas na sala do Paço Municipal desta cidade. E para que conste, se passou o presente que será affixado no no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itajahy aos 15 dias do mez de Setembro de 1915. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme escrivão o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes

Está conforme o original

Era nt supra. 2

Frederico Augusto Luiz Thieme

## MERCADO PUBLICO

### EDITAL

De ordem do Sur. Superintendente faço saber a todos quantos o presente edital virem que, de conformidade com a Resolução n. 259 de 9 do corrente acha-se aberta a concorrência até o dia 20 de Setembro para a construção de um mercado publico na cidade de Itajahy, nos terrenos já adquiridos para esse fim, devendo o proponente optar pelas condições seguintes:

- 1) privilegio para construção uso e gozo do mercado durante certo prazo;
- 2) construção do edificio mediante apolices.

### Previllegio

O privilegio não deverá ser por mais de 25 annos, devendo o concessionario construir o edificio a sua custa, segundo a planta apresentada pela Superintendencia e sujeitar-se ao regulamento e a fiscalisação das leis municipaes. Findo o prazo da concessão revertirá o edificio para o municipio sem indenisação alguma.

### Construção em apolices

O proponente receberá em pagamento apolices ao par do juro de 7% ao anno, as quaes serão amortizadas dentro de 12 annos. O pagamento de juros será aberto semestralmente, nos mezes de Junho e Dezembro.

Os senhores pretendentes deverão apresentar á Superintendencia Municipal as suas propostas, mencionando as condições em que se incumbem da construção desse edificio e as demais vantagens que offerecem.

As propostas serão selladas na forma da lei e acompanhadas da taxa de quitação.

Itajahy, 26 de Julho de 1915.

O Procurador—João Gaya.

## VERMES INTESTINAES

Para expulsar vermes intestinaes de crianças e adultos ha dois remedios excellentes que em nada prejudicam a saude, sendo no

### — Vermicida Boettger —

liquido oleoso de grande effeito. Havendo preparados vermifugos sob denominações semelhantes, roga-se a quem quizer adquirir o producto verdadeiro, exigir no rotulo como fabricante o nome «Georg Boettger»;

E o outro são as

### — Vermicapsulas —

capsulas nitidas de gelatina, sem sabor, muito faceis de tomar. Remedio infallivel merecedor de toda confiança. Vermicapsulas grandes para adultos. Vermicapsulas pequenas para crianças.

Encontra se nas pharmacias e lojas commerciaes. Por atacado pelas casas grossistas de Florianolis, ou pelo fabricante.

GEORG BOETTGER—Brusque  
Laboratorio pharmaceutico

# A Conflagração Européa

Film autentico da guerra apanhado do natural em  
**18 grandes partes 18**

O ultimo film autentico da Guerra Européa apanhado até fim de Junho proximo passado. Este film mostra os verdadeiros e os mais sangrentos combates, tomadas de fortes canhões 42 allemaes, as mais encarniçadas e horriveis batalhas que tem se dado entre as nações em guerra. As linhas de frente, as avançadas e retiradas de forças em batalha. Campos junca-dos de cadaveres e feridos.

*A Europa em fogo! Os horrores da guerra!*  
*Unico film da guerra apanhado do natural em*  
*18 grandes e assombrosas partes 18*  
NA PROXIMA SEMANA no Cinema Berlin!

## UDO HEUSI

Rua dr. Lauro Müller - Esquina da 11 de Junho

## ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

—Por atacado e a varejo—

Os preços a dinheiro são barattissimos sem competidor.

Grande sortimento de generos alimenticios de 1ª qualidade, com deposito de xarque fumo e sal. Compras mensaes de freguezes de caderneta devem ser liquidadas mensalmente, não se entrega generos algum a quem quer que seja se o pedido não vier acompanhado com o caderno.

As compras mensas ou quinzenas são postas na residencia do freguez livres de carreto.

## Fervedor Relampago

Agua fervida em um (1) minuto na quantidade de um litro e meio!... Isto com duas (2) colheres de alcool apenas.

Parece incrível, mas, é a realidade. Quem duvidar que faça como S. Thomé. Duas importantes vantagens avultam neste aparelho: 1ª a economia de tempo representada na rapidez de um minuto!.. 2ª a economia de dinheiro representada no combustivel. O esmalte não se altera ao calor proprio. Conserva a agua quente por uma hora, ou resfria-se em dez (10) minutos. Economia, presteza e asseio. Carta patente universal, nacional n° 6748. Cada aparelho acompanha uma bulla com instrucções para o uzo, e bem assim, um fogareiro, porém, o fervedor é adaptavel a qualquer fogão ou fogo que se improvisar. São innumerous os aparelhos já vendidos para os cafés, restaurantes e casas particulares do Rio de Janeiro.

Preço de um aparelho: rs. 7\$000.

Grandes descontos para revendedores. A venda em todas as casas de ferragens e louças da Republica. Mediante a importancia de rs. 8\$000, o abaixo mencionado remette-o, registrado pelo correio, a quem n'ò pedir.

Roga-se clareza nos endereços. Não se aceita em pagamentos sellos nem estampilhas.

FABRICADO PELA:

The Fire Iron Company Limited  
New-York (U. S. of A.)

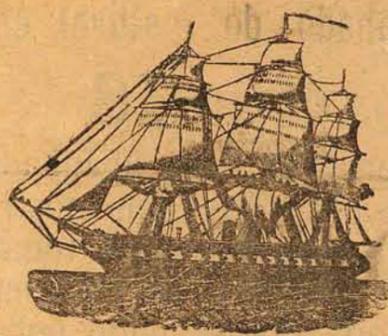
Unico e exclusivo representante para todo o Brasil

C. COLOMBO

Largo de S. Francisco de Paula, 14 (1º andar)

—RIO DE JANEIRO—

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

Linha Rio da Prata

O PAQUETE

SIRIO

Esperado do sul no dia 4 segue para os portos do norte, com escala do costume

O PAQUETE

Saturno

Esperado do norte no dia 5 de Outubro, segue para os portos do sul, com escala do costume.

Linha Iguape - Laguna.

P. de Moraes

Esperado do sul a 30 e segue para portos do norte.

Os paquetes que carregarem passageiros de ora em diante atracarão no caes do porto do Rio de Janeiro, facilitando assim o desembarque dos srs. passageiros.

As reclamações por faltas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetters em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações na agencia á Praça da Matriz.

Vidraças

VENDE SE por preço baratissimo 20 vidraças para janellas, com os respectivos caixilhos e vidros todas em bom estado e pintadas a oleo. Para ver e tratar na officina de Emmendoerter & Zipf.

4-4

Cal de Camboriú

directamente da caieira posto na obra

Moio 34.000

Encommendas com

KONDER & Cia.

C. N. DE N. COSTEIRA



O PAQUETE

Itapacy

Esperado do norte no dia 10 de Outubro, segue para os portos do norte.

Itaperuna

Esperado do sul no dia 7 segue para os portos do sul.

Viagens rapidas, as mais esplendidas e confortaveis accomodações para passageiros de 1ª. e 3ª. classe.

Para fretes, passagens e outras informações, no escriptorio da casa

Asseburg & Comp.

ANNUNCIOS

Um importante restaurador do sangue e um tonico agradável e eficaz para todo o sistema, são as

Pilulas Ferma

Pessoas pallidas, fracas, cansadas, melancolicas, sem appetite, sem vontade de trabalhar, devem tomar as Pilulas Ferma.

Pessoas que soffrem de dores de cabeça, tontura, nervosidade, neurasthenia, palpitações, acharão promptas melhoras com o uso das Pilulas Ferma. Senhoras, padecendo de seus incommodos, sendo demasiado, ou havendo falta, ou leucorrhéa, usando as Pilulas Ferma vão obter melhoras e cura. O mal da terra cura-se radicalmente com 1 vidro de Capsulas Curativas do mal da terra, de Boettger e 2 vidros de Pilulas Ferma.

O sr. B.: que soffria de anemia já por muito tempo, e conseguiu curar-se com as Pilulas Ferma depois do insuccesso de varios outros remedios que tomou para o mesmo fim, escreve: «O effeito foi surprehente: com poucas palavras estas pilulas (as PILULAS FERMA) são boas para pessoas anemicas. São facéis de tomar, muito fortificantes, criando logo sangue novo, de modo que depois de algumas semanas senti-me como de tudo renovado.

PILULAS FERMA são feitas com todo esmero, constituindo um preparado serio e de valor para a saúde.

Vendas por atacado: directamente ou pelo commercio de Florianopolis.

Vendas á varejo: pelas pharmacias, casas commerciaes, não encontrando, pelo correio.

Georg Boettger

Laboratorio pharmaceutico—BRUSQUE

TYPOGRAPHIA DO NOVIDADES

Nas officinas do NOVIDADES imprime-se todo e qualquer trabalho concernente á arte, como sejam: cartões de visita para homens, senhoras e senhoritas, cartões e cartas para participações e convites para casamentos e bailes, cartões commerciaes, facturas, notas, despachos de importação e exportação, conhecimentos, recibos, cartas e cartões tarjados de preto para convite de missa e enterro etc. Grande sortimento de cartões de phantasia, o que ha de mais ehic.

Itajahy-Santa Catharina

A cura da Anemia, Debilidade geral e Nervosidade só com Isis-Vitalin

O Doutor Albino Pacheco, Capello em medicina e Chirurgia pela universidade de Coimbra. Socio do Instituto de Coimbra. Socio da Sociedade de sciencias Medicas de Lisboa. Medico do Hospital da Estrella. Membro do Comité do XV. Congres Internecional de Medicine escreve:

“Eu abaixo assignado, doutor em medicina etc. declaro que tendo feito uso na minha clinica do preparado Isis Vitalin, d'elle obtive os melhores resultados como aperitivo, tonico e reconstituente.

(ass) Dr. Albino Pacheco.

Dr. Augusto Paulino Soares, professor extraordinario da clinica cirurgica da faculdade de medicina, cirurgião effeciuo dos Quartos particulares do Hospital Misericórdia e da Associação dos E. no Commercio. Membro titular da academia nacional de Medicina etc. escreve:

“Atesto que tenho empregado com grande proveito o preparado Isis Vitalin nos casos de debilidade e de pauperamento geral quer em crianças, quer em adultos. Aconselho-o mesmo a individuos em perfeito estado de saúde como estimulante de suas energias”.

Rio, 13 de Janeiro 1915.

(ass) Dr. Augusto Paulino Soares de Souza.

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Corpo de Bombeiros.

“Attesto que tem empregado com optimos resultados, o preparado Isis Vitalin, que é um bom tonico e refrigerante.

Rio, de Janeiro 6 de Fevereiro de 1915.

(ass) Dr. T. da Costa.

Todas as firmas reconhecidas pelo tabellião.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

Dr. Nascimento Gurgel, professor ordinario da Faculdade de medicina, membro titular da academia de medicina e da Sociedade de medicina e chirurgia etc. assim se refere ao Isis Vitalin:

“Certifico ser um preparado recomendavel o “Isis-Vitalin, como tonico e refrigerante, tendo empregado com vantagem, em sua clinica”.

Rio, 12 de Janeiro 1915.

Dr. Nascimento Gurgel.

O Dr. Juvenal de Menezes escreve!

“Com excellent resultado, tenho applicado em minha clientela, o Isis Vitalin, especialmente contra nervosidade e fraqueza. Reconhecendo que será bem applicado tambem com successo em muitos outros casos, receito-o por isso de preferencia, por terer os saes nutritivos do “Isis Vitalin” e effeitos que vivificam e que fortalecem o organismo. E de tanto valor este preparado que misturado as aguas dos logares insalubres, faz com que desapareçam os microorganismos nellas contidas.

Basta uma pequena porção do Isis Vitalin adicionada a agua, para tornal-a uma limonada tão saudavel quão saborosa. Por este motivo o Isis Vitalin e indicado para uso commum em todas as camadas sociaes.

(ass) Dr. J. de Menezes.

Estr. Real de S. Cruz 3048 Rio.

O Doutor Azevedo Lima, medico effectivo do Dispensario “Azevedo Lima” da Liga contra a tuberculose—Rio escreve?

“Attesto que tenho empregado com proveito em minha clinica particular o Isis vitalin. Encomendo-o aos clientes como um excellent tonico e reconstituente”.

Rio, 8 de Janeiro 1915.

(ass) Dr. Azevedo Lima.

VIDALON

É A SCIENCIA MEDICA QUE VOS INDICA



- O VIDALON é o mais poderoso restaurador da vitalidade organica.
- O VIDALON é um appetitivo e digestivo, agradabilissimo ao paladar.
- O VIDALON é o remedio por excellencia para o organismo fraco e usado.
- O VIDALON Revigora, remoeça e fortifica.

Depositarios Geraes: RODOLPHO HESS & C.

RUA 7 DE SETEMBRO, 61 e 63—Rio

Agencia Cosmopolita

DR. NORBERTO BACHMANN

—Medico—

Mudou-se para a rua Dr. Lauro Müller ao lado da residencia do sr. Ludovino Gomes

E' encontrado em seu consultorio, com segurança, das 7 ás 9 da manhã e das 12 ás 2 e meia da tarde.

Medicina e chirurgia em geral, injeções de 606 e 914, microscopia

—REGRAS DE FOOT-BALL—

Publicação official da Liga Metropolitana

dos Sports Athleticos.

A VENDA EM NOSSA REDACÇÃO

Preço 2.000 rês

DR. GIL COSTA

ADVOGADO

Accetta causa civeis e commerciaes

CHACARA á venda

Vende-se uma com 4 braças de frente e 45 de fundos, com uma casa de madeira coberta de telha encaçada no mesmo terrenos, cujas terras são cercadas de ambos os lados.

Na estrada da Barra do Rio, visinho da residencia do sr. Paulo Scheffer.

Preço baratissimo.—Informação nocta redacção.

Nas officinas desta folha executa-se todo e qualquer trabalho typographico em uma e mais cores e nas linguas portugueza, allemã, franceza e italiana.